

DIRETORA EDITORIAL

Beverly J. Robinson-Rumble

DIRETOR ASSOCIADO

Enrique Becerra

ASSESSORES

**C. Garland Dulan
Ella Simmons**

REPRESENTANTES

Roberto Badenas
Euro-África

Guillermo Biaggi
Euro-Ásia

Daniel Duda
Europa do Norte

John M. Fowler
Associação Geral

Stephen Guptill
Ásia-Pacífico Sul

Barry Hill
Sul do Pacífico

Chiemela Ikonne
África-Oceano Índico

Elden Kamwendo
África do Sul

Hudson E. Kibuuka
África Oriental

Gerald N. Kovalski
América do Norte

Carlos Mesa
América do Sul

Chek Yat Phoon
Ásia-Pacífico Norte

Nageshwara Rao
Ásia do Sul

Moisés Velazquez
América Central

DIAGRAMAÇÃO

Glen Milam

A REVISTA DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA publica artigos sobre temas de interesse para os educadores adventistas. As opiniões dos colaboradores não representam necessariamente as idéias dos editores ou a posição oficial do Departamento de Educação da Associação Geral.

A REVISTA DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA é publicada pelo Departamento de Educação da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904-6600, EUA; telefone: (301) 680-5062; fax: (301) 622-9627.

Copyright © 2006 General Conference of Seventh-day Adventists.

Dunbar Henri

Melhorando a Qualidade do Ensino de Bíblia

Os que tiverem mais vocação para o ministério devem ser empregados para dar aulas de Bíblia em nossas escolas. As pessoas escolhidas para essa obra precisam ser aprimorados estudantes da Bíblia; homens que tenham profunda experiência cristã; e seu ordenado deve ser pago do dízimo.” – Ellen G. White, *Conselhos a Professores, Pais e Estudantes*, p. 431.

Há muitos anos, quando cursava o ensino médio nos anos 1970, eu achava que a maior parte dos professores de Bíblia eram pastores que acabavam indo para a sala de aula por não serem bem-sucedidos na carreira escolhida. Embora isso pareça uma generalização exagerada, muitas vezes a percepção é a realidade.

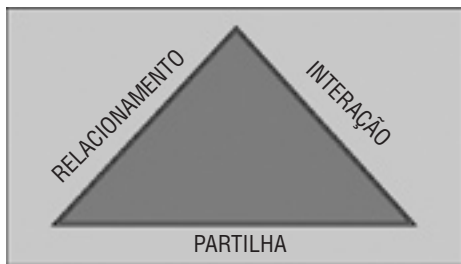
O ensino de Bíblia deve ser um ministério que a pessoa deseja e que para desempenhá-lo, ela deve ser muito bem treinada. Eu creio que religião deve ser a disciplina mais importante de nosso currículo; no entanto, muitas vezes atribuímos essas aulas a professores de meio-período que não estão empenhados em fazer da sala de aula uma prioridade, ou não sabem como ensinar Bíblia de modo eficaz. Devemos sempre atribuir as aulas de ensino religioso a professores dedicados e bem treinados – pessoas que sabem em que crêem e são capazes de transmitir isso de forma eficaz e positiva aos alunos. Contudo, igualmente importante é que os alunos obtenham diferentes perspectivas de diferentes professores. “Vários professores devem ter parte nessa obra, mesmo que não possuam todos tão pleno conhecimento das Escrituras.” – *Ibidem*, p. 432.

Precisamos também ter um currículo forte, atraente e atualizado. A Divisão Norte-Americana tem atualizado seu currículo de Bíblia a cada dez anos, ou algo assim. Será que isso deveria ocorrer com maior frequência? Em algumas partes do mundo, os alunos nem sequer têm sua própria Bíblia e os professores não possuem o compêndio do professor, nem dinheiro para comprar material didático para si mesmos ou para os alunos. Essa é uma tragédia que precisa ser remediada.

Acredito que as aulas de ensino religioso devem ser obrigatórias em todas as escolas adventistas do sétimo dia – desde o ensino fundamental até o ensino superior. Para os muitos alunos que não são adventistas, isso nos oferece uma oportunidade maravilhosa de partilhar Jesus Cristo de maneira positiva. Permite-nos também ajudar os alunos que têm sido adventistas desde o berço a ampliarem seu conhecimento. Entretanto, precisamos ter certeza de que temos o professor certo na sala de aula.

Tem-se exigido muito da maioria de nossos professores de Bíblia. Muitos servem como capelães escolares, coordenadores de serviços escolares, programa de evangelismo e recrutamento, além de lecionar em período integral. Apesar de toda essa demanda de seu tempo, os professores de ensino religioso têm oportunidade inigualável e responsabilidade sagrada de ministrar às necessidades espirituais de seus alunos. Aconselhar e apenas partilhar Jesus Cristo requer muito tempo extra. Muitas vezes, a única recompensa será o “bem está” de Jesus no

Continua na página 32



O vínculo entre professores, alunos e pais é um triângulo eficaz de relacionamento, interação e partilha que beneficia o aluno, os pais e a escola.

vínculo, que como resultado, cria coesão entre professores, alunos e pais. Qualquer coisa que acontecer é vista como afetando a família escolar, da qual todos fazem parte. Quando um aluno perde um parente, por exemplo, o professor diligente deve contatar a família e ajudar os outros alunos a mostrarem consideração e prestarem apoio.

A família escolar é uma extensão da família de Deus. Todos os pais, todos os alunos e todos os professores são membros dela. Quando a mensagem da inclusão for coerentemente comunicada pela escola, ela ajudará a solidificar o vínculo entre professores, alunos e pais.

Entusiasmo

Por fim, é preciso haver entusiasmo, sem o qual nenhum empreendimento é bem-sucedido. A escola realiza muitos empreendimentos arriscados na tentativa de manter-se financeiramente equilibrada. O professor deve unir-se a ela, trabalhando cordialmente com pais e alunos. Os pais jamais devem ouvir um professor queixar-se do pesado fardo de participar dessas atividades não remuneradas, exercidas fora da sala de aula. Juntos, eles podem alcançar metas vantajosas para a escola. A interação entre professores e pais é preciosa para desenvolver espírito de equipe e conseguir apoio para os empreendimentos da escola. O entusiasmo é contagioso.

Neste mundo imperfeito, os problemas são algo inevitável. Desentendimentos podem surgir que ameacem o vínculo entre o lar e a escola. Toda escola encontra situações nas quais um pai ou mãe fica descontente e culpa algum professor ou administrador por um erro que percebeu. Quando problemas ocorrem, é importante agir rapidamente para resolvê-los de for-

ma objetiva e amável, a fim de restaurar relações cordiais entre pais, alunos e pessoal escolar.

Dividendos de relações públicas

Vínculos positivos entre professores, pais e alunos podem resultar em dividendos de relações públicas para a escola. Na verdade, o vínculo entre professores, alunos e pais pode servir como ferramenta no recrutamento de novos alunos. Pais satisfeitos têm maior probabilidade de contar a outros pais sobre a escola e assim aumentar as matrículas. Quando críticos da educação cristã, ou da escola em si, expressam suas opiniões negativas, pode-se contar com pais já vinculados para falar em favor da escola. O testemunho de um pai sobre um professor, e por extensão, sobre a escola e seu êxito na transformação do filho – tanto nas realizações acadêmicas como na conduta – será um poderoso endosso em favor da escola.

O vínculo entre professores, alunos e pais resulta em grandes vantagens para a escola. Conforme ilustra o encontro mencionado, entre a Srta. Garland e o pai de Chelsie, bem pouco tempo e dinheiro são requeridos para alcançar outros e incluí-los no círculo de amor que é a escola cristã.

Judith P. Nem-bhard, Ph.D., é diretora da Kingsway High School [Escola Kingsway de Ensino Médio] em Kingston, Jamaica.



REFERÊNCIAS

1. Colleen Reese e Anita Corrine Donihue, *Apples for the Teacher* (Ulrichsville, Ohio: Barbour Publishing Company, Inc., 1984), p. 7.
2. Elwood N. Chapman e Sharon Lund O'Neil, *Your Attitude Is Showing* (Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall, 1999), p. 77.
3. John Maxwell, *Be a People Person: Effective Leadership Through Effective Relationship* (Colorado Springs, Colo.: Chariot Victor Publishing, 1994).
4. Ellen G. White, *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 5ª edição, 2000), p. 229.

Editorial

Continuação da página 3.

íntimo do coração do professor.

Diretores gerais, diretores acadêmicos e reitores, certifiquem-se de que os professores de Bíblia sejam os professores mais eficientes em sua escola. É nossa solene responsabilidade educar alunos para a eternidade, e uma parte essencial disso é oferecer-lhes o conhecimento correto sobre Deus e convidá-los a aceitarem Jesus como seu Salvador e a caminharem com Ele durante toda a vida até a eternidade. Sim, todos os professores nas escolas adventistas devem estar educando para a eternidade. Os professores de Bíblia, porém, têm uma responsabilidade especial e sagrada nesta área. Não atribua o ensino de Bíblia a qualquer professor que esteja disponível naquele período. Tenha certeza de que a pessoa escolhida esteja inflamada por Jesus e treinada para partilhar o evangelho de maneira eficaz. Depois, certifique-se de que essa pessoa tenha dinheiro para adquirir material auxiliar, bem como tempo e subsídio para treinamento em serviço e treinamento avançado.

Dunbar Henri

é diretor da Takoma Academy (instituição de ensino médio) em Takoma Park, Maryland, E.U.A. Durante 23 anos lecionou ensino religioso no ensino médio, e atualmente é membro do conselho editorial desta revista.

